

Culto de aniversário de 4 anos de batismo

Tema: Quem é Jesus Cristo?

Mateus 16.13-20



MISSÃO CRIANÇA
IECLB

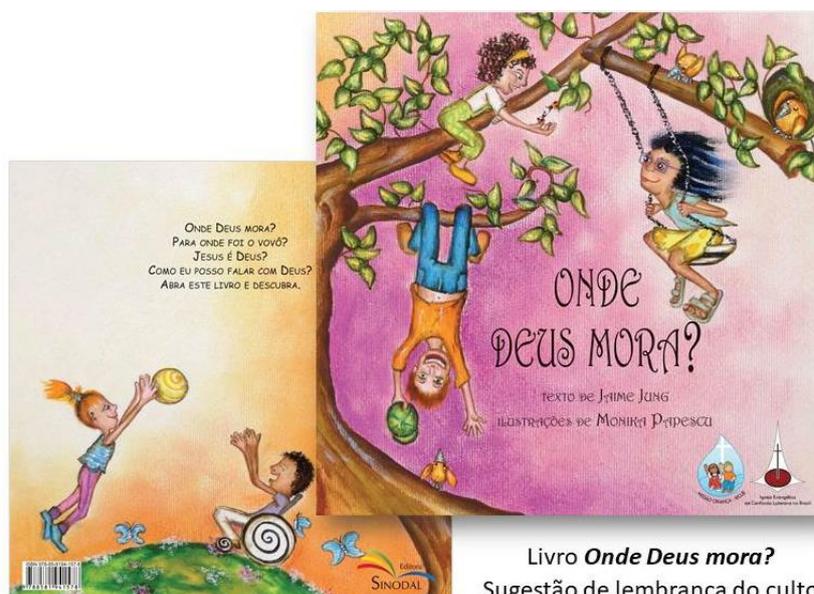
Introdução

A Igreja batiza para cumprir a ordem dada por Jesus Cristo: “vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que tenho ordenado a vocês. E eis que estou com vocês todos os dias até o fim dos tempos” (Mateus 28.19-20).

O batismo é único e nos acompanha em toda a vida. Não confirmamos nem renovamos o batismo, pois a graça de Deus permanece por toda a vida. O batismo ocorre em data e local específicos, mas também é ponto de partida para a vida cristã. Ele é, portanto, vivência diária. Ao propor a celebração do aniversário de batismo, o Programa Missão Criança busca rememorar a ação de Deus e recordar que Ele continua presente na vida da criança e de sua família.

Os aniversários de batismo não estão necessariamente atrelados à idade das pessoas batizadas. Ao mesmo tempo, valorizam a prática da IECLB de batizar crianças no primeiro ano de vida.

No início da vida, a experiência é mais determinante do que a explicação. Conforme cresce, a criança quer saber mais o porquê das coisas e sobre Deus: quem é, onde está, o que faz. O culto de aniversário de batismo proporciona às crianças e à toda comunidade a refletir, celebrar e fortalecer a fé. Nesse sentido, a sugestão de lembrança é um livro ilustrado, que ajudará a criança e a família em algumas das questões da fé.



Livro *Onde Deus mora?*
Sugestão de lembrança do culto

A fase dos porquês e a compreensão de Deus

A fase dos dois aos cinco/seis anos de vida é marcada pelos inúmeros *porquês*. Com a linguagem em expansão, a criança pode questionar o que vê, ouve e sente, para entender melhor o mundo que a rodeia. É um processo natural e importante na construção da identidade.

No início as perguntas são do tipo: “Por que tenho que dormir?”, “Por que o céu é azul?”. Mais tarde, geralmente aos quatro e cinco anos, elas abrangem também questões mais complexas da vida humana: “Como eu nasci?”, “Por que as pessoas morrem?”, “Onde Deus mora?”. São as chamadas perguntas existenciais, que nos acompanham durante toda a vida e requerem respostas distintas em cada fase.

Algumas perguntas costumam deixar as pessoas adultas sem resposta, mas é preciso ter paciência e tranquilidade. Responder com “o que você imagina que é?” pode ajudar a entender o que a criança realmente quer saber. Muitas vezes, as respostas esperadas são mais simples do que se pensa! Se a criança for repreendida em suas perguntas, terá medo de perguntar ou perderá o interesse de descobrir coisas novas.

Por meio das perguntas, das histórias, das brincadeiras, do afeto e das atitudes das pessoas em quem confia, a criança vai construindo a sua compreensão da existência e da ação de Deus. Ao mesmo tempo, é preciso considerar que a criança tem seu pensamento voltado para as questões concretas. No livro *A fé da criança*, o pastor da IECLB e professor Manfredo C. Wachs – um dos autores do conhecido livro *Deus mora no céu?* – explica:

A criança, nas primeiras fases da vida, ainda não desenvolveu a capacidade intelectual de lidar com as questões abstratas, com as questões não visíveis. Ela necessita ver, tocar, cheirar, degustar. (...) Deus não é visível, palpável. Por isso a criança necessita caracterizar Deus numa figura humana. Numa caracterização teórica, podemos dizer que a primeira fase da manifestação religiosa da criança se expressa na ‘fé antropomórfica’ (p. 34-5). Veremos a representação de Deus caminhando nas nuvens, pois se ficar no ar, poderá cair no chão. Ou a criança colocando asas em Deus, para que ele possa descer das nuvens e vir protegê-la. Ou podemos ver uma criança desenhando uma escada que desce do céu para que Deus possa vir ao seu encontro. O que significam esses exemplos? São soluções concretas que a criança procura dar para que Deus, que ela não vê, possa estar perto dela (p. 24).

Conceitos como a Trindade são elaborados na parte final da infância. Por isso, é natural que a criança fale que Deus morreu na cruz, que Jesus Cristo criou o mundo ou ajudou Noé a construir a arca. A figura de Jesus tende a estar mais próxima da criança, pois ele viveu com as pessoas, teve uma família, ensinou, nasceu, morreu e “viveu de novo”. As histórias de Jesus Cristo ajudam a criança a entender a vontade de Deus, ao mesmo tempo em que o mostram como o Deus encarnado que viveu entre nós.

Considerando a temática do culto, o livro “A fé da criança” pode ser dado para as famílias das crianças aniversariantes e/ou lido nas reuniões do Conselho Missão Criança. Também é possível tomar como base um de seus capítulos para desenvolver um encontro com pais e mães.



Orientações para o preparo do culto

Esta proposta de culto pressupõe a inclusão e participação das crianças. Sua organização faz parte do planejamento das atividades do **Programa Missão Criança**, conforme o Roteiro para o Programa Missão Criança, páginas 26, 56 e 57.

Convite para o culto

O preparo inicia na visita e entrega dos convites para as crianças aniversariantes e suas famílias (veja proposta de convite [aqui](#)).

Durante a visita, procure conversar com a família a partir desta pergunta: *Quem é Jesus Cristo para vocês?* Entregue um cartão para a família escrever a sua resposta.

Para a criança, em especial, apresente as imagens de histórias da vida de Jesus e peça para ela escolher a imagem que mostra quem é Jesus para ela. Convide-a para completar a cena, desenhando Jesus e o que mais achar necessário e escrevendo o seu nome e idade.

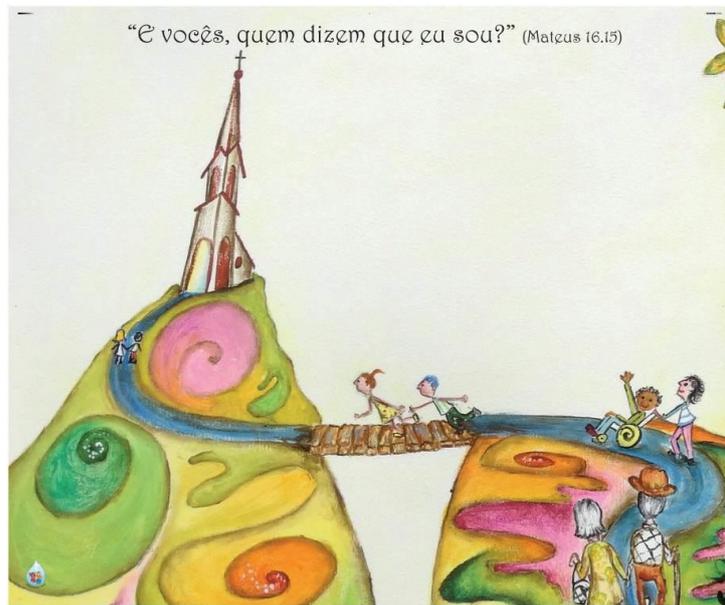


Imprima o cartão e as imagens em papel desenho (mais firme) e em impressora colorida. (Clique [aqui](#) e imprima o cartão e as imagens.)

O cartão e a ilustração podem ser devolvidos na visita ou levados pela família no culto. O Conselho Missão Criança deve combinar previamente como isso será feito. Em todo caso, é imprescindível que o cartão e a imagem estejam no culto, pois farão parte da ornamentação da igreja.

Preparação do ambiente

Prepare um grande painel perto do altar com a pergunta “*E vocês, quem dizem que eu sou?*”, onde serão fixadas as imagens e os cartões das crianças e suas famílias. (Clique [aqui](#) e faça o *download* da arte do painel e imprima em lona ou papel.)



O Conselho Missão Criança também pode confeccionar o painel em tecido de algodão cru, colorindo-o com giz de cera. As imagens e os cartões podem ser fixados com fita crepe, dupla-face ou cola spray reposicionável (cola e descola - encontrada em papelarias).

- Teste antes a forma de fixação das imagens e dos cartões, para que o material fique firme durante todo o culto.
- Se necessário, providencie mais painéis.

Algumas das imagens podem ser ampliadas e expostas em outros lugares do templo, acompanhadas das perguntas: *Quem o povo diz que eu sou? Quem eu sou para você?*

Se a comunidade tiver a almofada gigante no formato de mão, ela poderá ser usada neste culto também (veja como fazê-la [aqui](#)). Se a equipe optar em fazer a almofada, esta poderá ser usada em outros cultos do Missão Criança. A mão está presente no logotipo do Programa e simboliza o acolhimento de Deus e também da família e da Comunidade, que se comprometem no batismo a ensinar e auxiliar a pessoa batizada na vivência da fé (Roteiro para o Programa Missão, página 13).



Exemplo de como a almofada em formato de mão pode ser feita. Seminário Missão Criança – Pastoral do Batismo (2019, Videira/SC), Sínodo Norte Catarinense.

A pia batismal deve estar em lugar de destaque. Os exemplares do livro *Onde Deus mora?* podem ser adquiridos na Editora Sinodal (www.editorasinodal.com.br ou pedidos@editorasinodal.com.br ou (51) 3037-2366). Eles podem ser acondicionados em cestos ou pequenas estantes, próximos à estante de leitura, integrando o ambiente. A cor litúrgica do culto é a branca.

O custo ou trabalho com a preparação do ambiente ou da lembrança não deve ser impeditivo para a realização do culto. Dessa forma, o Conselho Missão Criança tem a liberdade de usar os materiais que tiver disponíveis e de acordo com o espaço/tamanho do local onde o culto será realizado e os recursos financeiros dos quais a Comunidade dispõe.

Ato simbólico com água, imposição de mãos e entrega da lembrança

Para esse momento, prepare previamente um caminho com passos colados no chão:

- Indo do corredor central do templo até a pia batismal;
- Saindo da pia batismal para a estante de leitura da Bíblia;
- Saindo da estante de leitura para o altar;
- Saindo do altar em direção aos corredores laterais;
- Passos também devem ser fixados próximos à porta, na direção da saída do templo, pois é no mundo que devemos agir conforme a vontade de Deus e de seu Filho Jesus.



Paróquia Barra do Rio Cerro, Jaraguá do Sul/SC.

Antes do culto, ensaie essa atividade com uma das famílias ou com pessoas do Conselho Missão Criança. Assim, no culto elas poderão demonstrar a atividade para as demais famílias.

Convite para o Culto Infantil

Previamente, motive a equipe do Culto Infantil (Encontros Bíblicos ou Culto das Crianças) a preparar os convites para as crianças aniversariantes. Eles podem ser feitos a partir das imagens utilizadas nas visitas: as crianças completam as imagens das histórias de Jesus e escrevem as datas e o local dos encontros. Junto com o convite, pode ser dado um pequeno doce ou fruta, para simbolizar a alegria da comunhão.

Recepção na igreja

O Conselho Missão Criança pode receber as famílias na porta da igreja ou convidar um grupo da comunidade para ajudar nessa tarefa. Os cartões e as imagens entregues na visita devem ser fixados antes do início do culto no grande painel.

Cantos

Os cantos sugeridos são do Livro de Canto (LC) e Cancioneiro Cante com a Gente. O CD do Cancioneiro acompanha o volume 5 do “Encontros Bíblicos com Crianças” (Editora Sinodal). Cancioneiro e CD também podem ser adquiridos na Livraria Martin Luther, de Blumenau/SC (grafica.ok@terra.com.br ou 47 3339-3843).

Alguns cantos possuem gestos, que podem ser ensaiados previamente com algumas pessoas ou com o grupo de crianças, para que ensinem a comunidade durante o culto.

LITURGIA DE ABERTURA

Sinos

Prelúdio

Acolhida

“Deus disse a Moisés: Eu Sou o Que Sou. Disse mais: Assim você dirá aos filhos de Israel: Eu Sou me enviou a vocês.” (Êxodo 3.14)

Bem-vindos, bem-vindas, é muito bom ver vocês aqui hoje. Que bom que vocês acolheram o convite e vieram para este culto.

Hoje recebemos as crianças que completam seu 4º aniversário de batismo para celebrarem este momento importante de suas vidas. Com alegria vamos cumprimentar as pessoas ao nosso redor cantando:



MISSÃO CRIANÇA
IECLB

Canto

Bênção (LC 2)

Saudação

Reunimo-nos em nome daquele que disse: “Eu sou”

Eu sou o pão da vida

Eu sou o pão que desceu do céu

Eu sou a videira

Eu sou a luz do mundo

Eu sou o bom pastor

Eu sou a porta

Eu sou a ressurreição e a vida

Eu sou o caminho, a verdade e a vida.

“Eu sou” tirou o povo hebreu da escravidão no Egito e o levou à liberdade. “Eu sou” revelou o seu rosto amoroso em Jesus Cristo e a sua proposta de vida em abundância!

Confissão de pecados

Deus de amor: confessamos que é difícil perceber a diferença entre a tua vontade e os nossos desejos. Nem sempre confiamos plenamente em ti, o “Eu sou”. Nem sempre temos convicção sobre a responsabilidade de confessar Jesus como o Cristo. Nem sempre aceitamos o teu cuidado sobre nós, mesmo que oramos pedindo para que venha o teu reino e seja feita a tua vontade. Por vezes, deixamos de dar testemunho do teu amor para as pessoas que trouxemos um dia para serem batizadas. Por isso te

pedimos: perdoa os nossos pecados e nos ajuda a viver segundo a tua vontade, para transformarmos o mundo. Em nome de Jesus Cristo. Amém.

Anúncio da graça

Jesus Cristo disse: “Pois quem quiser salvar a sua vida a perderá; e quem perder a vida por minha causa, esse a achará.” (Mateus 16.25) Em Jesus Cristo, Deus nos reconciliou com ele e nos ofertou o seu perdão. O arrependimento e a fé nos possibilitam recomeçar. Em louvor a Deus, alegres, cantamos:

Canto com gestos: Jesus Cristo está passando (Cancioneiro Cante com a Gente, 130).

Oração do dia

Bondoso Deus, os discípulos e as multidões conheceram a tua vontade através de Jesus. Por ele, o teu reino se aproximou de nós. Pedimos que nos ajude a compreender e agir de forma coerente com os ensinamentos da tua palavra e, assim, viver a fé em Jesus Cristo. Na unidade do Espírito Santo. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Aclamação do Evangelho

Leitura do Evangelho – Mateus 16.13-20 (Tradução de João Ferreira de Almeida)

(A mesma pessoa que fará a conclusão da encenação deve fazer a leitura do Evangelho.)

Canto

A Bíblia (Cancioneiro Cante com a Gente, 58)

Encenação

(A pregação da Palavra será feita por meio da encenação.)

Considerações sobre a encenação: O Pai pode ser substituído por outra pessoa da família. A criança pode ser menino ou menina. Pai e criança permanecem no sofá durante toda a encenação, observando o desenrolar das cenas bíblicas. A encenação deve ser ensaiada previamente. Se possível, convide o grupo do Ensino Confirmatório, de Jovens ou de Casais para auxiliar. As pessoas podem ser as mesmas nas três cenas bíblicas, mas devem mudar algo em sua vestimenta de uma cena para outra. Jesus, por outro lado, terá sempre a mesma veste, que deve ser simples.

Desenvolvimento da encenação (pode ser adaptada conforme a realidade da Comunidade):

Sentados no sofá, o Pai lê o texto bíblico de Mateus 16.13-20 para sua Filha de 5 anos (*Usar a Nova Tradução na Linguagem de Hoje*). Ao terminar, faz a pergunta para a criança: - E se Jesus fizesse essa pergunta para nós, filha, o que diríamos? Quem é Jesus?

A Filha faz um ar pensativo, aparentando se lembrar de algo.

Cena bíblica 1 – Lucas 19.1-9

Personagens: Zaqueu (rico, baixo), Jesus, algumas pessoas para representarem os discípulos e parte da “multidão”, que é a própria comunidade.

As pessoas da multidão entram conversando baixo. Posicionam-se olhando para a porta, esperando alguém. Em seguida, entra Zaqueu (se possível de outro lado). Acena para as pessoas e tenta cumprimentar algumas, mas, diante do olhar de desprezo que recebe, baixa a cabeça e se afasta um pouco.

Jesus e os discípulos entram. Jesus cumprimenta as pessoas. Enquanto isso, Zaqueu se afasta mais (canto do altar ou lugar um pouco mais alto e escondido). Jesus vai na direção de Zaqueu. As pessoas se afastam um pouco para observar Jesus e Zaqueu. Olhando para Zaqueu, Jesus fala: “Zaqueu, venha! Hoje vou jantar com você em sua casa”. Zaqueu sai de onde está, demonstrando alegria por ser visto por Jesus. Anda ao lado de Jesus e começa a erguer a sua cabeça. Os discípulos estranham a atitude de Jesus, mas o seguem. A multidão fica reclamando e alguém diz: “Como Jesus vai jantar e se hospedar na casa de Zaqueu, um pecador? A multidão sai atrás de Jesus, conversando baixo.

Pai e filha conversam novamente. A filha diz: “Jesus perdoou Zaqueu.” O pai explica: “Zaqueu era um cobrador de impostos e as pessoas não gostavam dele. Jesus vai na casa de um homem que o povo considerava um pecador. Quem é Jesus para Zaqueu?” Pai e filha olham para a comunidade enquanto pessoas espalhadas pelo templo respondem em voz bem alta:

“Jesus é aquele que vê a dor da pessoa”.

“Jesus é aquele que nos chama pelo nome”.

“Jesus é aquele que quer entrar em nossa casa e comer conosco”.

“Jesus é aquele que perdoa nossos erros e dá vida nova”.

O pai continua: “O gesto de Jesus provocou uma grande mudança e Zaqueu se arrependeu. A presença de Jesus transforma a ganância em doação, o pecado em amor. A filha diz: “Então, para Zaqueu, Jesus é: amor, perdão e vida nova!” Novamente, a filha assume um ar pensativo.

Cena bíblica 2 – João 12.1-2

Personagens e ambiente: Marta, Maria e Lázaro. Preparar um ambiente simples com mesa, banco, almofadas ou cadeiras, e alimentos, como pão e suco de uva.

As duas irmãs e o irmão preparam a casa para receber Jesus. Estão alegres. Maria pergunta: “Marta, os pães já estão assados?”. Marta responde: “Sim, tudo pronto. Os pães e todas as outras coisas que Jesus gosta”. Lázaro diz: “Como é bom receber Jesus em nossa casa. Ele sempre tem coisas boas para nos ensinar.” Maria diz: “É verdade, sinto uma grande alegria por poder aprender com Jesus.” Marta fala: “Eu me alegro quando Jesus agradece a Deus pelos alimentos que eu faço para colocar em nossa mesa. Assim, ele demonstra que valoriza o trabalho das minhas mãos. E eu sei que a força para este trabalho vem de Deus”. Uma criança avisa que Jesus está na “entrada da cidade. Os quatro saem contentes para encontrar Jesus. Maria diz: “Vamos ao encontro de Jesus!”

Pai e filha conversam. O pai comenta: “Jesus cultivava as amizades. Ele frequentemente visitava as irmãs Marta e Maria e o irmão delas, Lázaro.” A filha responde: “Que legal, né, pai?” O pai responde: “Sim, filha, ainda mais porque era uma sociedade onde as mulheres não tinham voz nem espaço. (Dirigindo-se para a comunidade) Quem foi Jesus para essas mulheres, para essa família?” Pai e filha olham para a comunidade enquanto pessoas espalhadas pelo templo respondem em voz bem alta:

Jesus é o mestre que ensina com igualdade mulheres e homens;

Jesus é o amigo de toda a família;

Jesus se alegra com a comunhão entre todas as pessoas;

Jesus é aquele que ouve a voz das mulheres e dá importância para essa voz.

O pai diz: “Na casa de Marta, Maria e Lázaro, Jesus ensinou, ouviu, falou, foi servido e serviu. E então, quem é Jesus para Marta, Maria e Lázaro?” A filha responde: “Um grande amigo!” O pai diz: “Hum, interessante. E o que mais você sabe de Jesus?” A criança responde animada: “Jesus é o amigo das crianças!”

Cena bíblica 3 – Marcos 10.13-16

Personagens: Jesus, discípulos, 2 ou 3 famílias com crianças.

Jesus e os discípulos entram por um dos corredores laterais do templo com aparência cansada. Jesus vai um pouco mais adiante e senta em silêncio para descansar (degrau do altar, por exemplo). Os discípulos combinam o que vão fazer: Alguns vão até a cidade comprar alimentos, outros vão procurar um poço para pegar água e outros vão ficar com Jesus para que ele descanse. Entram as famílias com as crianças, que correm, felizes, em direção a Jesus. Os discípulos as interrompem e dizem para as famílias levarem suas crianças para casa, para Jesus descansar. Jesus se levanta e chama a atenção dos discípulos: “Deixem as crianças virem até mim! Não as atrapalhem.” As crianças ouvem Jesus e correm em sua direção. Jesus pega algumas crianças no colo, as abençoa e convida as demais crianças presentes no culto para sentarem-se perto dele. A comunidade canta:

Canto: Vinde a mim (Cancioneiro Cante com a Gente, 96)

Conclusão: Antes do culto, as crianças aniversariantes e suas famílias foram visitadas e convidadas a escrever ou desenhar quem é Jesus para elas. Os cartões e as imagens estão no painel que colore nossa igreja neste culto. Após o culto, todas e todos estão convidados a ver o painel de perto.

Na história que ouvimos do Evangelho de Mateus, Jesus pergunta: “Quem diz o povo ser o Filho do Homem?” Os discípulos respondem. Então, Jesus pergunta: “E vocês, quem dizem que eu sou?” Entre Jesus e os discípulos há proximidade, convivência. Nesta convivência, os discípulos tiveram a oportunidade de conhecer Jesus e aprender os seus ensinamentos. Pedro arrisca dar o seu testemunho, dizendo: “O Senhor é o Cristo, o Filho do Deus vivo!” Jesus se alegra com a resposta de Pedro. Confirma que ele diz a verdade, mas também afirma que Pedro só pode dizer isso porque Deus revelou isto para ele. É o próprio Deus que capacita para reconhecer quem é Jesus e agir como ele quer.

No Batismo, recebemos de presente o Espírito Santo, que dá a fé e nos revela Jesus Cristo. Por isso, assim, como Pedro, podemos confessar: O Senhor é o Cristo, o Filho do Deus vivo!

Confissão de fé

Vimos e ouvimos sobre os ensinamentos de Jesus. Ele pergunta a nós, sua comunidade: Quem vocês dizem que eu sou?

Todas e todas: O Senhor é o Cristo, o Filho do Deus vivo!

(Crianças e demais pessoas participantes da encenação retornam aos seus lugares durante o canto:)

Canto

Se eu tiver Jesus ao lado (LC 632)

(Se houver batismo, prossegue-se aqui com a Liturgia do Batismo, antecipando a Anamnese batismal, o Canto e a Oração das águas.)

ATO DE LEMBRANÇA DO ANIVERSÁRIO DE BATISMO

Anamnese batismal

Na igreja antiga, as pessoas cristãs eram constantemente lembradas de seu batismo. De Martim Lutero, temos a seguinte recomendação: “É preciso recordar sempre o Batismo; necessário se faz despertar e fomentar continuamente a fé”. Por isso estamos

aqui hoje, para recordar e celebrar o aniversário de 4 anos de batismo das crianças desta comunidade.

Ouçamos as palavras das Escrituras que nos recordam do nosso batismo, de Mateus 28.18-20: Nosso Senhor Jesus Cristo diz: *“Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que tenho ordenado a vocês. E eis que estou com vocês todos os dias até o fim dos tempos.”*

Agora, durante o canto, vamos derramar água na pia batismal, lembrando que fomos batizados e batizadas com água unida à palavra de Deus.

Canto

Banhados em Cristo (LC 316)

(Durante o canto, colocar água na pia batismal.)

Oração das águas

Bendito sejas, Senhor, Criador de céu e terra, pela dádiva da água, com a qual sustentas a tua criação. Já na origem de tudo, teu Espírito pairava sobre as águas, para que viessem a gerar vida. Nas águas do Rio Jordão, teu Filho Jesus Cristo foi batizado. Pelas águas do batismo, tu nos fizeste renascer para uma nova vida. Envia agora o teu Espírito e, com esta água, recorda o teu amor e cuidado a cada criança que rememora seu 4º aniversário de batismo. Concede a elas fé e orientação, para que te sirvam e vivam em comunhão. Por ele, teu Filho, Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Ato simbólico com água, imposição de mãos e entrega da lembrança

Para este momento de recordação do batismo, pedimos que as crianças aniversariantes escolham uma pessoa mais velha de sua família (pai, mãe, avó, avô, padrinho, madrinha) para acompanhá-la em uma atividade especial.

(Conforme ensaiado, convide as pessoas para demonstrarem a atividade enquanto explica:)



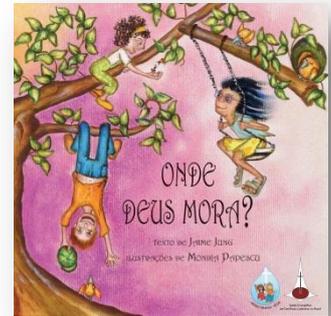
Ao ser chamada, a criança, acompanhada da pessoa escolhida, vem até o corredor central, junto aos desenhos de pés colados no chão. Com cuidado, a criança pisará sobre os pés do familiar, que segurará as suas mãos e a conduzirá em segurança pelo caminho indicado. Juntas, criança e familiar:

- Vão até a pia batismal, onde o/a ministro/a fará o sinal da cruz com a água e a imposição de mãos.

(O/A ministro/a molha o dedo na água da pia batismal e faz o sinal da cruz na palma da mão da criança que está de aniversário de batismo, dizendo *“Nome da criança, “...Você*

foi batizado/a em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo. E este Deus é Força e Bênção na tua vida.” Em seguida, impõe as mãos e diz: “Deus eterno e misericordioso, protege e ampara diariamente este/a teu/tua filho/a. Concede-lhe sempre o teu Santo Espírito. Amém.”)

- Após, criança e familiar saem da pia batismal e vão para a estante de leitura da Bíblia, onde receberão a lembrança do culto (livro *Onde Deus mora?*).
- Depois, elas caminham até a mesa do altar, onde a criança ganhará um convite especial e algo que representa a alegria da comunhão (convite para o Culto Infantil e doce ou fruta);
- Em seguida, elas se posicionam no altar, de frente para a comunidade e aguardam até que todas as crianças sejam chamadas.



Esta atividade não é uma corrida, mas um gesto afetuoso e simbólico.

(Colocar fundo musical. Chamar as crianças, uma a uma, e realizar a atividade interativa de lembrança de aniversário de batismo. Se o espaço permitir, as outras pessoas da família poderão acompanhar, andando ao lado por todo trajeto.)

(Quando todas as crianças tiverem sido chamadas e estiverem no altar, convide a comunidade para cantar o *Parabéns*.)

(Depois do *Parabéns*, as crianças e suas familiares seguem no caminho de passos, em direção aos corredores laterais, e voltam para seus lugares.)

Comentário:

Realizamos um ato simbólico que expressa a missão de educar a criança na fé: Conduzir pelo caminho, dar o exemplo, pisando e deixando nossas próprias marcas no caminho para que outras pessoas possam seguir. Deus presenteia cada pessoa com o Batismo. A família tem a responsabilidade de levar a criança para ser batizada e ensiná-la da melhor forma possível. O Batismo compromete com o estudo da Palavra de Deus. Pelo estudo da Palavra conhecemos Deus e sua ação salvadora em Jesus. Ele quer que pratiquemos suas ações de amor no mundo.

Oração da Igreja

Ó Deus, nós te louvamos pelo dom da vida que tu concedes a cada um e cada uma de nós. De forma especial, agradecemos por estas crianças que hoje celebram seus 4 anos de batismo. Suplicamos pela presença constante do teu Espírito Santo em suas vidas. Que possam ser animadas a viverem como pessoas batizadas e como membros ativos no corpo de tua Igreja. Abençoa e proteja-as para um crescimento saudável e feliz. A pais, mães, padrinhos, madrinhas, avós: dá humildade, coragem e paciência para serem testemunhas no caminho que teu Filho Jesus Cristo ensina. Fortalece-nos, como comunidade de fé e ampara-nos diante das dificuldades. Que nunca venha a faltar a sabedoria para educar na fé cristã e que possamos compartilhar tudo o que de

ti recebemos. Fica conosco hoje e em todos os dias, até o fim dos tempos, e contagia-nos sempre com o teu amor. Em nome de Jesus, que nos ensinou a orar: **Pai Nosso...** Amém.

LITURGIA DE DESPEDIDA

Canto e recolhimento das ofertas

Temos recebido tantas bênçãos das mãos de Deus. Ele supre nossas necessidades de diversas formas. Por isso, em reconhecimento a este grande amor, queremos agora doar um pouco do que temos para a missão de Deus neste mundo. (Informe o destino da oferta.)

Enquanto fazemos nossas ofertas de gratidão, cantamos:

Meu sorriso não é meu (Cancioneiro Cante com a gente, 74)

Avisos

Bênção

(Convide a comunidade para fazer os gestos:) Diante de Deus, colocamo-nos de pé, como sinal de respeito; de cabeça inclinada, em sinal de humildade; com as mãos abertas e voltadas para cima, em sinal de que de Deus esperamos receber todo o bem. Assim,

“Que o sol aqueça sempre os teus passos. E a brisa alivie teu cansaço. Que o Senhor te abençoe onde estás. E te abrace com carinho em sua paz!”. Assim te abençoe Deus, que é Pai (+), Filho e Espírito Santo. Amém.

(Esta benção pode ser cantada: Abraço da paz – Cancioneiro Cante com a gente, 76)

Envio

Há passos também na direção da saída da igreja, pois é no mundo que devemos agir conforme a vontade de Deus e de seu Filho Jesus, sob orientação do Espírito Santo. Assim, vamos em paz e sigamos com fé e alegria que vêm de Deus.

Todos e todas: Demos graças a Deus.

Poslúdio

Sinos

Elaboração: Catequista Mariane Noely Bail da Cruz, Pastora Marli Seibert Hellwig, Professora Rose Michelson Reichert – Sínodo Norte Catarinense.

Revisão geral: Catequista Daniela Hack, Catequista Erli Mansk e Pastor Emilio Voigt.

Revisão ortográfica: Martha Regina Maas.

Coordenação da Série Missão Criança: Secretária da Ação Comunitária/
Coordenação de Educação Cristã e Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil